

Axelle Fanyo

Rising Stars



GULBENKIAN
MÚSICA

11 fev 24

11 fev 24 DOMINGO 17:00

GRANDE AUDITÓRIO

Axelle Fanyo Soprano
Kunal Lahiry Piano

Axelle Fanyo é apresentada por Philharmonie de Paris,
Fundação Calouste Gulbenkian e Auditorium de Lyon

Kurt Weill (1900-1950)

Três canções:

Complainte de la Seine
Je ne t'aime pas
Youkali

Arnold Schönberg (1874-1951)

Brettli-lieder:

Galathea
Der genügsame Liebhaber
Seit ich so viele Weiber sah

Sofia Avramidou (n. 1988)

*Entre les miroirs**

George Gershwin (1898-1937)

The Man I Love

(arranjo para piano solo de Earl Wild)

Tradicional

Sometimes I feel like a motherless child

Florence Price (1887-1953)

Songs to the Dark Virgin

Margaret Bonds (1913-1972)

The Negro Speaks of Rivers

William Bolcom (n. 1938)

Cabaret Songs:

Song of Black Max
Toothbrush Time
George
Amor

* Encomenda Philharmonie de Paris,
Fundação Calouste Gulbenkian e Auditorium
de Lyon, com o apoio ECHO

Axelle Fanyo

Depois de estudar musicologia na Sorbonne e de ter sido premiada como violinista no Conservatório Regional de Aubervilliers-La Courneuve, Axelle Fanyo concluiu um mestrado no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, com Glenn Chambers. Participou também no *workshop* lírico “Opera Fuoco”, liderado por David Stern, e foi membro do René Fleming’s Song Studio, no Carnegie Hall, em 2019. Na temporada 2023-2024 estreia-se em dois grande papéis: *Tosca* de Puccini, no Théâtre Imperial de Compiègne, e *Luisa Miller* de Verdi, na Opéra Grand Avignon. Destaques de atuações recentes incluem a sua estreia na Philharmonie de Paris, no papel principal de *La Damoiselle élue* de Debussy, com a Orquestra de Paris e Esa-Pekka Salonen. O maestro finlandês convidou-a então para cantar o papel de Refka, da ópera *Adriana Mater* de Kaija Saariaho, no Davies Symphony Hall, com a Sinfónica de São Francisco e encenação de Peter Sellars. Apresentou-se em recital na Orangerie du Parc Bagatelle, no Festival des Nuits Romantiques, na Opéra Comique e no espaço 360 Paris Music Factory. Como solista de concerto, cantou *Um Requiem Alemão* de Brahms e *Rückert-Lieder* de Mahler, com a Orchestre Les Siècles, bem como um vasto repertório que se estende de *Il tramonto* de Respighi até às *Quatro Últimas Canções* de R. Strauss e *La Dame de Monte-Carlo* de Poulenc. Apresenta-se regularmente em recital com os pianistas Julius Drake, Tanguy de Williencourt, Kunal Lahiry e Adriano Spampinato. As suas gravações incluem *Mémoires persanes* de Saint-Saëns, (no Palazzetto Bru Zane, Veneza) e canções de Henri Duparc (B Records).

Kunal Lahiry

Kunal Lahiry nasceu em Gainesville, Geórgia, nos EUA. Estudou na McGill University e diplomou-se, com distinção, em interpretação de canção de câmara na Hochschule für Musik Hanns Eisler, em Berlim. É Equilibrium Young Artist, Samling Artist, Yehudi Menuhin Live Music Now Artist, Britten Pears Young Artist, BBC New Generation Artist e bolseiro da Carl Bechstein Foundation. Destaques de apresentações recentes incluem recitais em palcos como Wigmore Hall, Kennedy Center, Pierre Boulez Saal, Festival d’Aix-en-Provence, Carnegie Hall Weill Recital Room, Musée d’Orsay, Festival de Ludwigsburg, Festival Life Victoria de Los Angeles e Ravinia Festival’s Steans Music Institute. Kunal Lahiry encomendou e estreou obras de Nico Muhly, Errollyn Wallen, Nahre Sol, Héloïse Werner, Pablo Campos, Molly Joyce, Viktor Orri Árnason, Zachary Radler, Zubaida Azez e Edo Frenkel. Recebeu apoios do Musikfonds e do Center for Musical Excellence para financiar e coproduzir um vídeo interdisciplinar intitulado *Homescapes*, com a soprano e artista visual islandesa Álfheiður Erla Guðmundsdóttir. Colabora frequentemente com o cantor pop Lie Ning em Berlim e ambos atuaram juntos em Hamburgo em 2020. Em 2018 foi selecionado para a primeira Academia Royaumont-Orsay, culminando com a gravação de um álbum ao vivo lançado pela B Records. Participou no primeiro Song Studio do Carnegie Hall, orientado por René Fleming, foi convidado por Thomas Hampson para participar na Academia de Lied de Heidelberg e recebeu o Prémio Sam Hutchings na Malcolm Martineau’s Oxenfoord International Summer School.

A ECHO – European Concert Hall Organisation, entidade que associa algumas das principais salas de concertos europeias, conta desde 2012 com a Fundação Calouste Gulbenkian como um dos seus membros. Todos os anos, a ECHO seleciona como *Rising Stars* um grupo de promissores jovens artistas que realizam uma digressão de concertos pelos prestigiados auditórios da rede ECHO. Desde 1995, tem contribuído para impulsionar as carreiras internacionais

de muitos dos atuais talentos de classe mundial. Aos artistas selecionados é dada uma oportunidade única para apresentarem programas musicais da sua escolha a um público internacional. Os artistas apresentados são considerados os melhores na sua área, tendo sido selecionados pelos Diretores Artísticos de cada um dos membros constituintes da ECHO. Para cada músico selecionado como *Rising Star* é também encomendada uma nova obra musical.

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CÍCLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

GULBENKIAN.PT